



Mercado de Trabalho na Percepção dos Acadêmicos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis

Larissa Degenhart

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

lari_ipo@hotmail.com

Salette Turra

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

salette.turra@gmail.com

Vania Tanira Biavatti

Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

vania@furb.br

Resumo

Este estudo objetivou identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho. Realizou-se uma pesquisa descritiva, de levantamento e com abordagem quantitativa. A população da presente pesquisa é composta de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, de três Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de Santa Catarina que se encontram na fase de conclusão do curso, totalizando 125 alunos. A amostra compreendeu 93 acadêmicos que responderam devidamente o questionário. Para a análise dos dados e posterior apresentação dos resultados, realizou-se estatística descritiva com a aplicação de frequência absoluta e frequência relativa. Os resultados evidenciaram que o curso de Ciências Contábeis (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho, pois os acadêmicos consideram-se satisfeitos com a escolha profissional de que fizeram. Os resultados do estudo indicaram ainda, que os acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis apresentaram-se cientes frente as exigências do mercado de trabalho, bem como, habilidades e competências de que necessitam durante a sua formação, para estarem preparados para ingressar no mercado de trabalho. Contudo, apesar de que durante o curso houve a inexistência da conciliação da teoria com a prática na percepção dos acadêmicos, estes não apresentaram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Ciências Contábeis; Ensino superior; Mercado de trabalho.

1 INTRODUÇÃO

Em uma era considerada de competitividade global, é importante a atualização, para poder acompanhar a evolução constante do mercado de trabalho, pois em função da busca por melhores



resultados, as empresas estão investindo no seu capital intelectual, sendo o diferencial que faz com que as empresas conquistem o mercado (OLIVEIRA, et al., 2011).

Nesse sentido, a formação do profissional de contabilidade, vem crescendo significativamente no país, acompanhando a expansão tanto da oferta, quanto da demanda pelos cursos de graduação (MORETTO, et al., 2005). Diante disso, Faria e Queiroz (2009) destacam que uma boa formação é fundamental para que os profissionais contábeis possam identificar suas oportunidades de emprego, habilidades e competências para desempenhar as funções, visto que a formação possibilita que os futuros contadores estejam preparados para enfrentar os mais diversos desafios que encontrarão ao longo da trajetória.

Cardoso, Souza e Almeida (2006) salientam que o atual ambiente das empresas, que se caracteriza por concorrência acirrada, tem exigido dos contadores ampliar as suas habilidades, para atender de forma eficaz as demandas do contexto em que a empresa está inserida. Assim, habilidades pessoais, entendimento do negócio, participação mais ativa do processo de gestão, são aspectos que passaram a integrar o novo perfil dos profissionais de contabilidade.

Nesse contexto, de acordo com Araújo e Santana (2008), houve a necessidade de adequar a formação superior em Ciências Contábeis, para a capacitação profissional voltado as novas exigências do mercado de trabalho. Entretanto, a formação universitária passou a confundir-se com formação profissional, fazendo com que os acadêmicos esperem das IES a formação necessária e condizente para ingressar no mercado de trabalho.

Diante do exposto, o ensino superior em Ciências Contábeis, deve possibilitar a construção de um perfil profissional baseado na responsabilidade social, formação técnico-científica, por meio de uma integração com as demais áreas do conhecimento, formando profissionais com competências e habilidades que respondem as exigências do mercado de trabalho segundo a Resolução CNE/CES 10, de 16 de dezembro de 2004 (BRASIL, 2004).

Contudo, Santos et al. (2014), destacam que as constantes mudanças que vem ocorrendo no mundo dos negócios, influenciadas principalmente pela tecnologia da informação e comunicação, tem exigido cada vez mais profissionais de contabilidade que possuem múltiplas habilidades. Assim, a formação em nível superior é considerada o elo entre o aluno e o mercado de trabalho, pois proporciona a este o ingresso na vida profissional.

Nesse contexto, diversas foram às pesquisas realizadas sobre a formação acadêmica, perfil profissional dos alunos do curso de Ciências Contábeis e o mercado de trabalho, tanto no âmbito nacional como os estudos desenvolvidos por Fari e Nogueira (2007), Leal, Soares e Souza (2008), Pires, Ott e Damacena (2010), Santos et al. (2011), Politelo, Manfroi e Cunha (2013), Tamer et al. (2013) e Santos et al. (2014), quanto no contexto internacional, Mohamed e Lashine (2003), Lange, Jackling e Gut (2006), Yapa e Hao (2007), Kavanagh e Drennan (2008), Law (2010), Pan e Perera (2012). Entretanto, estes estudos indicam que há uma lacuna entre a formação profissional e as exigências do mercado de trabalho, sendo que as evidências apresentadas nestes estudos anteriores evidenciam a relevância deste estudo, que possibilitará contribuir para com o ensino superior em Ciências Contábeis.

Frente ao exposto, destaca-se a seguinte questão que norteia o desenvolvimento desta pesquisa: Qual a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho? Com o intuito de responder a questão apresentada, o objetivo deste



estudo é identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho.

Este estudo justifica-se conforme Pires, Ott e Damacena (2010), pois as IES que oferecem o curso de Ciências Contábeis possuem a responsabilidade de formar profissionais que sejam dotados de competências e habilidades necessárias para atuar nas mais diversas áreas das empresas, com o objetivo de suprir as demandas dos usuários das informações contábeis. Justifica-se ainda segundo os autores, pois as IES devem atender as necessidades do mercado de trabalho, frente ao bacharel em Ciências Contábeis de que estão posicionando no mercado, por meio do curso, viabilizando o desenvolvimento, bem como, aprimoramento de suas competências e habilidades, para que possa desempenhar de maneira adequada as suas atividades frente o mercado de trabalho.

Justifica-se ainda, em função da responsabilidade social, moral e ética do contador na sua conduta no mercado de trabalho, sendo que estes valores devem estar presentes durante a formação que o acadêmico recebe ao longo do curso. Para tanto, é importante analisar a percepção dos acadêmicos, visto que estes são o foco da universidade e que posteriormente irão atuar no mercado de trabalho. Dessa forma, a sua percepção frente o mercado de trabalho, pode fazer com que o curso de Ciências Contábeis altere algumas rotinas que possibilitarão que o acadêmico atue no mercado de trabalho com plenas condições de assumir as responsabilidades contábeis e se sinta realizado profissionalmente e pessoalmente.

2 REVISÃO DA LITERATURA

Na revisão de literatura são abordados inicialmente aspectos que visam explorar a profissão contábil e a expansão do ensino superior. Na sequência aborda-se o mercado de trabalho para o profissional da contabilidade. Por fim, apresentam-se os estudos relacionados que possibilitam embasar o estudo.

2.1 Profissão contábil e o ensino superior

A concepção contábil está inserida em um contexto que a interação dos aspectos sociais e reflexivos devem ser considerados para a formação acadêmica dos profissionais de contabilidade. A atuação destes profissionais se amplia ao mesmo tempo em que sua capacidade acompanha as mudanças e situações desta área, em vista disto, os cursos de Ciências Contábeis devem disponibilizar uma formação “sólida, diversificada, interdisciplinar, consoante com a realidade mais ampla e local, e, sobretudo, responsável socialmente” (MORETTO et al., 2005 p.170).

Segundo Peleias et al. (2007) o ensino em contabilidade a partir do século XIX tem evoluído e busca consolidação desde o século XX, com o desenvolvimento do ensino comercial e profissionalizante demonstrando que esta área vem ganhando cada vez mais valor e espaço no mercado de trabalho.

Conforme o parecer CNE/CES 289/2003 e Resolução CNE/CES 10/2004, as IES em contabilidade devem preparar profissionais aptos as mudanças no campo social, “assegurando a formação de um perfil profissiográfico adequado para o formando” (BRASIL 2003; 2004 p. 4). Conforme os dados disponíveis no site do Ministério da Educação (MEC), no Brasil o curso de Ciências Contábeis é ofertado por 1425 instituições de ensino, sendo destas, 68 no estado de Santa Catarina (MEC, 2014).



O Conselho Federal de Contabilidade (CFC) instituído pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e suas respectivas alterações é constituído de personalidade jurídica e de direito público federativo, presta serviços de natureza pública e tem como objetivo editar normas e exercer a função normativa com disciplina e exercício profissional (CFC, 2014). A Lei nº 12.249, de 11 de junho de 2010, regulamentou por meio dos princípios contábeis o exame de suficiência para registro de qualificação técnica e profissional, visto que os profissionais contábeis podem exercer a profissão somente após a conclusão do curso em Ciências Contábeis, aprovação no exame de suficiência e registro no Conselho Regional de Contabilidade (CRC).

Diante do exposto, Cavalcante et al. (2011, p. 43) comentam que “as discussões acerca do processo de globalização têm estimulado o setor contábil a empreender esforços visando preparar seus agentes para esse novo cenário”, em vista disto, torna-se saliente entender os aspectos que as IES levam em considerações para formar profissionais em contabilidade. Além disso, conforme Santos et al. (2014) as IES atendendo a Resolução nº 10/2004, Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de Ciências Contábeis, possuem autonomia para elaborar suas grades curriculares.

Neste contexto Mohamed e Lashine (2003) destacam que o novo cenário da profissão envolve questões internacionais, principalmente legais e de normatizações, assim, as instituições devem preparar os estudantes de contabilidade para ter um conhecimento que atenda as exigências do mercado de trabalho. Além disso, outra questão que precisa ser observada pelas IES é a tecnologia da Informação (TI), visto que, as “tecnologias de informação determinaram que muito do trabalho de produção e distribuição da informação contabilística passasse a ser feito automaticamente” (MOREIRA, 2005 p. 30). Kavanagh e Drennan (2008) salientam que na profissão contábil, as pressões e a tecnologia, levaram a expectativas de que os profissionais diplomados em Ciências Contábeis demonstrem competências adicionais, em função do aumento da importância dada as capacidades e competências que não se relacionam a área.

Conforme Peleias et al. (2007) motivos tais como, a identificação e compreensão das ocorrências econômicas e sociais, faz com que o mercado de trabalho necessite de profissionais qualificados, porém, o ensino também precisa atender a estas necessidades para a formação dos profissionais em contabilidade. Já para Pan e Perera (2012), além dos aspectos técnicos, as competências e habilidades que inclui desenvolver aptidões para resolver problemas eventuais e não eventuais, pensamento crítico para se auto administrar e adaptar as mudanças, são itens relevantes para atender as necessidades do mercado de trabalho.

2.2 O mercado de trabalho para o profissional de contabilidade

Em função das empresas terem a necessidade de inovação e criatividade, torna-se importante discutir as questões relacionadas ao profissional de contabilidade, no que se refere à adequação do perfil deste, para que esteja preparado para enfrentar os desafios do mercado de trabalho (CARDOSO; SOUZA; ALMEIDA, 2006). Conforme Fahl e Manhani (2006), a mudança do perfil do profissional contábil, terá seus reflexos nas IES, estas que são responsáveis pela formação desses profissionais e devem buscar interação com as demandas do mercado de trabalho, por meio da adoção de disciplinas voltadas a realidade do mercado, introdução de metodologias de ensino diversificadas e eficazes, avanço tecnológico, dentre outros fatores relevantes para a formação do profissional da contabilidade.



De acordo com Slomski et al. (2010), as formas tradicionais de conceber o conhecimento, passaram a revigorar a discussão sobre o currículo nos cursos de Ciências Contábeis e os métodos de ensino e aprendizagem, trazendo assim, novas exigências ao debate pedagógico nas IES. Nesse contexto, no mundo do trabalho foram instituídas as diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em Ciências Contábeis, buscando ensejar condições para que o futuro profissional contábil seja capacitado para compreender questões científicas, técnicas, sociais, econômicas, tanto no âmbito nacional e internacional; apresentar domínio das responsabilidades funcionais da empresa; auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, com a utilização da tecnologia da informação e ainda, revelar capacidade crítico-analítica de avaliação da organização (BRASIL, 2004).

Já no que tange as competências e habilidades dos profissionais de contabilidade, o curso de Ciências Contábeis deve possibilitar formação que revele a utilização adequada das terminologias contábeis, conforme o art. 4º da Resolução CNE/CES 10/2004: demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar; elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver a liderança; exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das diversas funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação e exercer com ética sua função (BRASIL, 2004).

Desse modo, segundo Fari e Nogueira (2007), para que o profissional da contabilidade conquiste seu espaço no mercado de trabalho, não basta apenas possuir características pessoais, mas sim, exige-se também constante busca de conhecimentos. Leal, Soares, Souza (2008), destacam que o mercado de trabalho exige dos profissionais contábeis, conhecimentos que ultrapassam o processo específico da contabilidade, isto é, o processo técnico, pois buscam profissionais com competências que entendam o negócio, com o intuito de orientar o gestor, bem como participar do processo de tomada de decisões.

Conforme Mohamed e Lashine (2003) as IES são responsáveis por preencher as lacunas existentes entre as habilidades e competências adquiridas pelos formandos e as habilidades que o mercado de trabalho exige destes profissionais. Tamer et al. (2013) destacam que há uma preocupação das IES, em conhecer o mercado de trabalho, passando dessa forma, a adequar seu currículos, com o objetivo de formar profissionais cada vez mais capacitados. Para tanto, Lange, Jackling e Gut (2006) ressaltam que os cursos universitários não podem mais repassar apenas conteúdo limitado para as habilidades, mas também voltado para as competências, para que possa responder as necessidades do mercado de trabalho.

Frente ao exposto, o profissional contábil exerce papel de grande responsabilidade para a sociedade, isto é, mundo do trabalho, porém, para responder adequadamente as necessidades que o cercam, é fundamental que o profissional entenda sua relevância para com a sociedade, sendo que a partir da análise do histórico da profissão contábil, é possível perceber as mudanças que ocorreram no mercado de trabalho do profissional da contabilidade (SANTOS, et al., 2011). Assim, de acordo com Faria e Queiroz (2009) para que o profissional de contabilidade, que deseja atuar no mercado de trabalho, esteja preparado e capacitado para conquistar seu espaço, é



importante que tenha uma formação acadêmica que privilegie as habilidades de adaptação, pesquisa e inovação.

Portanto, Leal, Soares e Souza (2008), salientam que um dos desafios dos profissionais de contabilidade é manter-se sempre atualizado e disposto a aperfeiçoar-se conforme as necessidades do mercado de trabalho, sendo importante que após a graduação, o profissional não se limite apenas ao conhecimento que adquiriu nesta fase, mas sim, passe a buscar qualificação profissional necessária para a sua atuação no mercado de trabalho, de forma que atue no processo decisório das empresas de maneira continuada.

2.3 Estudos relacionados

A aderência entre o ensino contábil e a demanda do mercado de trabalho tem sido pesquisada nos últimos anos por diversos autores e contextos em todo o mundo. O estudo desenvolvido por Mohamed e Lashine (2003) objetivou identificar os desafios da educação em contabilidade em relação aos conhecimentos e habilidades que os alunos devem possuir para atender as exigências do mercado de trabalho. Os resultados apontam que o ensino e a qualificação dos alunos não estão de acordo com a necessidade do mercado de trabalho.

Lange, Jackling e Gut (2006) objetivaram investigar as habilidades desenvolvidas nos alunos durante o curso de Ciências Contábeis, frente o mercado de trabalho. Os resultados sugerem que é preciso haver uma maior ênfase nas competências genéricas que auxiliam os alunos no mercado de trabalho. Os resultados demonstram ainda que o curso falha na tentativa de proporcionar aos alunos uma educação geral de base ampla, e uma formação especializada para atender as necessidades da profissão contábil. Fari e Nogueira (2007) objetivaram refletir sobre qual perfil, apontado pelos profissionais que atuam na contabilidade, concentra-se à demanda do mercado de trabalho. Os achados apontam a importância da especialização e formação continuada para responder a demanda do atual mercado de trabalho.

O estudo de Yapa e Hao (2007) teve por objetivo realizar uma comparação entre a profissionalização contábil Chinesa com outros países ocidentais com foco em três temas profissionais: profissão e o Estado, a entrada de qualificação para a profissão e a relação entre o ensino superior e a profissão. Os resultados mostram que a maioria dos países ocidentais modificam o projeto de profissionalização contábil, para atender a demanda por profissionais na área, porém este resultado não evidenciou-se na China. Os autores salientam que é importante as autoridades educacionais, considerar com seriedade a parceria entre a universidade e a profissão contábil, pois é importante para a formação de contadores competentes que possam contribuir para o processo, bem como, desenvolvimento da nação.

Kavanagh e Drennan (2008) analisaram as habilidades necessárias que os alunos em Ciências Contábeis precisam desenvolver para prosseguir em uma carreira profissional. Os resultados indicam que os alunos estão se tornando conscientes das expectativas dos empregadores quanto às habilidades de comunicação, analíticas, profissionais e trabalho em equipe. Contudo, na visão dos empregadores os profissionais contábeis necessitam possuir boa compreensão das habilidades básicas de contabilidade e fortes habilidades analíticas, consciência empresarial e conhecimento da realidade.

Leal, Soares e Souza (2008) analisaram as convergências entre o perfil dos formandos de Ciências Contábeis com o perfil requerido pelos empregadores na cidade de Uberlândia-MG. Os



achados mostram que para os empregadores na categoria de conhecimento específico é importante compreender a gestão da área contábil, planejamento da área fiscal e tributária e visão profunda e articulada com outras áreas de conhecimento. Já os formandos consideram importante a gestão da área contábil, planejamento da área fiscal e tributária e controle financeiro e orçamentário. Em relação às competências tanto os empregadores quanto os formandos valorizam a capacidade de identificar problemas e formular e implantar soluções. No que tange as habilidades apontadas como as mais importantes pelos empregadores são: liderança, proatividade, motivação e capacidade de gestão. Para os formandos, relacionamentos interpessoais e visão de negócios.

Pires, Ott e Damacena (2010) investigaram a aderência entre a formação e a demanda do mercado de trabalho do profissional contábil na Região Metropolitana de Porto Alegre. Os resultados apontam que as IES contemplem em suas grades curriculares disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades requeridas pelo mercado, porém existe certo desalinhamento em função do foco dado pelos cursos, pois os empregadores ainda solicitam profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto que as IES desenvolvem um perfil mais amplo e gerencial.

Law (2010) em seu estudo objetivou analisar os fatores que influenciam a escolha profissional dos estudantes de contabilidade em práticas de contabilidade pública em Hong Kong. Os resultados confirmam que a influência do país e parental, contribuem para com a escolha da carreira dos estudantes de contabilidade, sendo que as recompensas financeiras não influenciam na escolha. A flexibilidade de opções de carreira foi o fator que apresentou maior poder de influência na escolha da carreira profissional.

O estudo desenvolvido por Santos et al. (2011) verificou se a formação acadêmica em Ciências Contábeis oferecida pelas IES de Curitiba, condiz com as necessidades do mercado de trabalho na área contábil. Os resultados evidenciaram que a maioria das vagas são destinadas a profissionais de nível auxiliar, com experiência profissional. Conhecimentos relacionados à contabilidade, Legislação societária e tributária são os mais requeridos para os níveis de auxiliar e chefia. Para o nível de gerencia conhecimentos em Administração, Economia e Finanças. Identificaram ainda, que as IES estão alinhando suas matrizes curriculares e proporcionando melhor colocação no mercado de trabalho aos seus formandos.

Pan e Perera (2012) centraram-se na questão de identificar se as universidades australianas estão formando graduados em contabilidade com conhecimentos, habilidades e competências, voltadas para as expectativas do mercado de trabalho. Dentre as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho está o pensamento crítico e comunicação internacional. Os resultados fornecem evidências de que os cursos em contabilidade da Austrália são consistentes com o mercado de trabalho e a literatura, porém, muitas vezes não estão alinhados com as expectativas do mercado, devido a algumas inconsistências da estrutura do programa e ênfase.

No estudo de Politelo, Manfroi e Cunha (2013) tiveram por objetivo identificar a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis relativamente às oportunidades do mercado de trabalho. Os resultados do estudo apontam que o ensino superior em Ciências Contábeis apresenta impacto positivo sobre o ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho.



Indicam ainda, que os acadêmicos tiveram como principal dificuldade, ao ingressarem na área profissional, a inexperiência na área de formação.

Tamer et al. (2013) objetivou identificar o perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho do Norte do Brasil. Para os níveis auxiliar e chefia, os conhecimentos mais demandados foram: contabilidade geral e tributária e tecnologia da informação. Já para o nível de gerência: contabilidade gerencial e gestão empresarial, seguido pela tecnologia da informação. A experiência profissional e especialização ou MBA foram altamente demandados para todos os níveis hierárquicos. Concluiu-se, que os conhecimentos e habilidades mais exigidos, pelo mercado de trabalho do Norte brasileiro é um profissional eclético, com uma gama de conhecimentos e habilidades. Contudo priorizam os conhecimentos operacionais.

Santos et al. (2014) tiveram por objetivo conhecer a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES), quanto à formação acadêmica e o mercado de trabalho. Os resultados indicam que os alunos, em sua maioria, não participam regularmente de atividades extracurriculares, como congressos, seminários e palestras, não demonstram grau de concordância total de que estão adquirindo as competências necessárias para ingressar e atuar no mercado de trabalho. Concluíram que a IFES deve priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades e, valores que assegure aos estudantes condições de ingressar no mercado de trabalho.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A fim de identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, por meio de levantamento.

O aspecto descritivo busca descrever a percepção dos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho. Quanto aos procedimentos adotados para a coleta dos dados, esta pesquisa classifica-se como pesquisa de levantamento. No que tange à abordagem do problema, a pesquisa é classificada como quantitativa, visto que nesta pesquisa, utilizou-se a análise de frequência e posterior apresentação dos dados em tabelas.

3.1 População e Amostra

A população da presente pesquisa é composta de acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, que se encontram na fase de conclusão do curso, ou seja, acadêmicos que estão cursando o sétimo e oitavo período. Foram excluídos da população para obtenção da amostra, os acadêmicos que responderam parcialmente o questionário.

Diante do exposto, a amostra intencional desta pesquisa, compreende três universidades do Estado de Santa Catarina, o Centro Universitário para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí (UNIDAVI), Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), e Centro Universitário de Brusque (UNIFEBE). Foram considerados para constituir a amostra, os acadêmicos que frequentam cursos presenciais e que estão no sétimo e oitavo período ofertado pelas instituições no segundo semestre de 2014. Também foram considerados como requisito para compor a amostra os alunos que estudam em cursos que possuem o ciclo de formação considerado completo. Justifica-se a escolha dos acadêmicos que estão na fase de conclusão do curso de



Ciências Contábeis por serem alunos que estão se formando no curso e por terem expectativas para com o mercado de trabalho após a conclusão do curso.

Na Tabela 1 apresentam-se as universidades que compõem a amostra, as cidades em que estão localizadas, o período que os respondentes estavam matriculados e a quantidade de alunos respondentes.

Tabela 1 – População e amostra da pesquisa

Universidade	Localização	Período	Matriculados	Amostra Final
UNIDAVI	Rio do Sul	8º período	30	27
UNESC	Criciúma	8º período	40	29
UNIFEBE	Brusque	7º período	15	8
UNIFEBE	Brusque	8º período	40	29
Total de alunos			125	93

Fonte: Dados da Pesquisa.

Deste modo, para composição da amostra da pesquisa foram excluídos os questionários que se encontraram incompletos, rasurados ou ainda, com contradições nas respostas das questões. Assim, constituiu-se a amostra final 93 questionários, representando 74,40% da população considerada para a pesquisa.

3.2 Coleta e análise dos dados

A coleta dos dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário com perguntas fechadas, construído e utilizado no estudo desenvolvido por Politelo, Manfroi e Cunha (2013), sendo, portanto, um instrumento validado cientificamente. O questionário é composto por três sessões. A primeira sessão constitui-se de seis questões referente à identificação dos respondentes. A segunda sessão é composta por doze questões relacionadas à indicação da formação e o mercado de trabalho. Por fim, a terceira sessão compreende sete questões sobre a relação entre a formação e a atuação do profissional contábil.

O questionário foi disponibilizado de forma impressa e em sala de aula para os alunos das fases finais das universidades analisadas, de modo que não responderam ao questionário os alunos que não se fizeram presentes no momento de sua aplicação. Os dados foram coletados durante o mês de outubro e novembro de 2014.

Após os respondentes concluírem o preenchimento dos questionários, estes foram recolhidos pelos professores que na oportunidade ministravam aula. Os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas do software Microsoft Office Excel para posterior análise e interpretação. Quanto à análise dos dados e posterior apresentação dos resultados, realizou-se estatística descritiva com a aplicação de frequência absoluta e frequência relativa.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Visando a consecução do objetivo proposto, realizou-se análise dos questionários respondidos pelos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis. Os resultados da pesquisa são apresentados na sequência. Inicialmente por meio da Tabela 2, apresenta-se a caracterização da amostra.



Tabela 2 – Caracterização da amostra

Características	Opção	Dados
Gênero	Masculino	27,95%
	Feminino	72,05%
Reside na mesma cidade onde estuda	Sim	59,14%
	Não	40,86%
Trabalha atualmente	Sim	95,70%
	Não	4,30%
Trabalha na mesma cidade onde estuda	Sim	62,36%
	Não	37,64%

Fonte: Dados da Pesquisa.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2, pode-se observar que a maioria dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis das IES analisadas do estado de Santa Catarina pertence ao gênero feminino, no caso 72,05% da amostra. Em relação ao questionamento sobre o aluno residir na mesma cidade onde estuda, os dados indicaram que 59,14% da amostra reside na mesma cidade, 40,86% não residem na cidade em que estudam.

Pode-se perceber ainda, que um elevado índice de alunos trabalha, cerca de 95,70% e 62,36% dos acadêmicos da amostra trabalham na mesma cidade em que estudam, o que demonstra que os alunos, em sua maioria, tem conhecimento sobre o mercado de trabalho. No entanto, não necessariamente sobre a atuação contábil.

Na sequência apresentam-se por meio da Tabela 3, os fatores que na percepção dos acadêmicos da amostra, influenciaram na escolha do curso de Ciências Contábeis. Vale destacar que a frequência excede a quantidade da amostra, isto é, 93 acadêmicos, visto que os respondentes tinham a possibilidade de assinalar até três opções para esta questão.

Tabela 3 – Fatores de influência na escolha do curso de Ciências Contábeis

Fatores	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Existência de amplo mercado de trabalho e uma boa remuneração	81	64,29
Influência de outro Contador	13	10,32
Falta de opção	12	9,52
Universidade estar localizada próxima da residência ou local de trabalho	20	15,87
Total	126	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Segundo os dados apresentados na Tabela 3, nota-se que o principal fator que influenciou os acadêmicos em sua escolha pelo curso foi a existência de amplo mercado de trabalho e uma boa remuneração, representando 64,29% da amostra, sendo que este resultado coincide com os resultados encontrados na Tabela 2, do alto nível de empregabilidade dos acadêmicos (95,70%).

Entretanto, este resultado se contradiz com os achados de Law (2010), pois os resultados deste estudo confirmam que a influência do país e parental contribuem para com a escolha do curso em Ciências Contábeis, sendo que as recompensas financeiras não influenciam na escolha. A flexibilidade de opções de carreira foi o fator que apresentou maior poder de influência na escolha da carreira profissional.



Entretanto, este resultado contradiz os achados de Law (2010), pois os resultados deste estudo confirmam que a influência do país e parental contribuem para com a escolha do curso em Ciências Contábeis, sendo que as recompensas financeiras não influenciam na escolha. Além disso, a flexibilidade de opções de carreira foi o fator que apresentou maior poder de influência na escolha da carreira profissional.

Outro fator que se destacou para a escolha do curso de Ciências Contábeis foi a Universidade estar localizada próxima da residência ou local de trabalho do acadêmico, representando 15,87% da amostra. Na Tabela 4, apresentam-se os resultados referentes à opinião dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre as principais deficiências apontadas no curso.

Tabela 4 – Principais deficiências vivenciadas no curso de Ciências Contábeis

Deficiências vivenciadas	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Inexistência da relação teórico/prática	48	51,62
Fragilidade do conteúdo das disciplinas	11	11,83
Realização do estágio curricular	6	6,45
Recursos para o curso	6	6,45
Falta de conhecimento técnico e profissional dos professores	6	6,45
Não houve deficiência	16	17,20
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme os dados evidenciados na Tabela 4, a principal deficiência apontada pelos concluintes do curso de Ciências Contábeis está relacionada à inexistência da relação da teoria com a prática, representando 51,62% da amostra. De acordo com Mohamed e Lashine (2003), a explicação para este fato é de que os alunos não conseguem relacionar o que é ensinado na IES, com o que é aplicado na profissão, isto é, na prática. Salientam que para preencher esta lacuna, é necessário que as IES possibilitem aos seus alunos não somente o conhecimento das habilidades do contador, mas sim que demonstre como aplicar as competências adquiridas, preparando-os para o mercado de trabalho. No entanto, Santos et al. (2011), ressaltam que as IES estão alinhando suas matrizes curriculares e proporcionando melhor colocação no mercado de trabalho aos seus formandos.

Contudo, alguns acadêmicos responderam não haver deficiências no curso (17,20%), entretanto outra parcela da amostra considerou também como sendo uma das deficiências principais do curso a fragilidade do conteúdo das disciplinas trabalhadas em sala de aula, compreendendo 11,83% da amostra. Este resultado indica a necessidade de se atentar aos conteúdos, fazendo com que estes conciliem a teoria com a prática.

Estes resultados corroboram com os achados de Pires, Ott e Damacena (2010), pois apontam que, apesar das IES contemplarem em seus currículos disciplinas voltadas ao desenvolvimento e aprimoramento das competências e habilidades requeridas pelo mercado, existe certo desalinhamento em função do foco dado pelos cursos, sendo que os empregadores solicitam profissionais com conhecimentos de contabilidade societária e fiscal, enquanto que as IES desenvolvem um perfil mais amplo e gerencial. Por meio da Tabela 5, demonstram-se os



resultados referentes ao atendimento das expectativas dos acadêmicos concluintes com o curso de Ciências Contábeis.

Tabela 5 – Atendimento das expectativas dos acadêmicos com o curso de Ciências Contábeis

Atendimento às expectativas	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
O curso atendeu integralmente minhas expectativas	25	26,88
O curso atendeu parcialmente minhas expectativas	63	67,74
O curso não atendeu minhas expectativas	5	5,38
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação aos dados apresentados na Tabela 5, pode-se inferir que na opinião dos acadêmicos da amostra, o curso de Ciências Contábeis atendeu parcialmente as expectativas dos acadêmicos, o que denota 67,74% da amostra. Este resultado pode ser explicado em função das principais deficiências que foram apontadas pelos acadêmicos durante o curso. Alguns acadêmicos consideraram que o curso de Ciências Contábeis atendeu integralmente as expectativas quanto a este aspecto no caso 26,88% da amostra. Questionou-se os acadêmicos concluintes do curso em Ciências Contábeis da amostra, sobre o seu projeto em relação a formação acadêmica, conforme os resultados apresentado na Tabela 6.

Tabela 6 – Projeto de formação acadêmica

Formação acadêmica	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Outro curso de Graduação	23	24,73
Especialização	61	65,59
Mestrado	7	7,53
Doutorado	2	2,15
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Quanto ao projeto de formação acadêmica, pode-se perceber conforme a Tabela 6, que a maioria dos acadêmicos pretende realizar especializações. Outro projeto de formação acadêmica que se destacou foi a realização de outra graduação. Apenas sete (7,53%) acadêmicos da amostra desejam fazer o mestrado e dois (2,15%) objetivam o doutorado.

Os resultados de Fari e Nogueira (2007), também apontam a importância da especialização e da formação continuada para responder a demanda do mercado de trabalho, corroborando com os achados desta pesquisa. O estudo desenvolvido por Tamer et al. (2013), também vai ao encontro com os achados deste estudo, visto que evidenciaram que a especialização ou MBA é altamente demandada para todos os níveis hierárquicos das empresas, isto é, nível auxiliar e nível de gerência.

Os resultados apresentados na Tabela 7 evidenciam as principais habilidades e competências para a formação do contador, visando responder às exigências do mercado de trabalho na percepção dos acadêmicos analisados.



Tabela 7 - Principais habilidades e competências para a formação do contador, para responder às exigências do mercado de trabalho

Habilidades	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Relacionamento interpessoal	16	17,20
Comunicação eficaz	13	13,98
Liderança	10	10,75
Solucionar conflitos	10	10,75
Adaptação à transformação	11	11,83
Articulação	1	1,08
Visão do todo	26	27,96
Criatividade e inovação	6	6,45
Total	93	100%
Competências	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Elaborar e interpretar cenários	2	2,15
Formular e implementar projetos	6	6,45
Avaliar processos e resultados	4	4,30
Identificar problemas, formular e implantar soluções	31	33,34
Produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos	16	17,20
Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional	18	19,36
Aperfeiçoar o processo produtivo na direção do conceito de melhoria contínua	1	1,07
Contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle	15	16,13
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Conforme os dados apresentados na Tabela 7 nota-se que as principais habilidades que um contador necessita possuir na sua formação para enfrentar o mercado de trabalho, na percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis analisados é a visão do todo (27,96%), relacionamento interpessoal (17,20%), comunicação eficaz (13,98%) e a adaptação à transformação (11,83%).

Estes resultados corroboram com o estudo desenvolvido por Kavanagh e Drennan (2008), pois os resultados indicaram que os alunos estão se tornando conscientes das expectativas dos empregadores quanto às habilidades de comunicação, analíticas, profissionais e trabalho em equipe. Contudo, na visão dos empregadores os profissionais contábeis necessitam possuir boa compreensão das habilidades básicas de contabilidade e fortes habilidades analíticas, consciência empresarial e conhecimento da realidade. O estudo de Leal, Soares e Souza (2008), evidenciou que as habilidades apontadas como as mais importantes pelos empregadores são: liderança, proatividade, motivação e capacidade de gestão. Além disso, para os formandos, relacionamentos interpessoais e visão de negócios, corroborando esta opinião com os resultados desta pesquisa.

Já em relação às competências que o acadêmico deve desenvolver durante sua formação no curso de Ciências Contábeis para responder as exigências do mercado de trabalho, de acordo com a opinião dos acadêmicos, se destaca a identificação de problemas, formulação e implantação de soluções (33,34%), desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional (19,36%), produzir e ser usuário de dados, informações e conhecimentos (17,20%) e contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle (16,13%).



Leal, Soares e Souza (2008) encontraram resultados semelhantes, pois em relação às competências tanto os empregadores quanto os formandos valorizam a capacidade de identificar problemas e formular e implantar soluções, corroborando com os achados da presente pesquisa. O estudo de Pan e Perera (2012), também corrobora com os resultados deste estudo, pois dentre as principais competências exigidas pelo mercado de trabalho destaca-se o pensamento crítico. Já o estudo de Tamer et al. (2013), identificaram que os conhecimentos e habilidades mais exigidos pelo mercado de trabalho do Norte brasileiro é um profissional eclético, com uma ampla gama de conhecimentos e habilidades, priorizando os conhecimentos operacionais.

Para tanto, os resultados do estudo de Lange, Jackling e Gut (2006), apontam que é preciso haver maior ênfase nas competências que auxiliam os alunos no mercado de trabalho, sendo que o curso de Ciências Contábeis falha na tentativa de proporcionar aos alunos uma educação geral de base ampla, juntamente com uma formação profissional especializada para atender as necessidades da profissão contábil perante o mercado de trabalho.

Nesse sentido, os resultados da presente pesquisa sugerem que o desenvolvimento das habilidades e competências durante a formação é essencial para o acadêmico estar preparado para enfrentar as exigências do mercado de trabalho na área de Ciências Contábeis, destacando a habilidade de construir visão do todo e ainda, a competência de identificar os problemas, formular e implantar soluções para estes, auxiliando dessa forma no desenvolvimento da organização em que atua. Diante do exposto, Santos et al. (2014), afirma a partir dos resultados encontrados em seu estudo, que as instituições de ensino superior devem priorizar o desenvolvimento de competências, habilidades e valores que assegure aos estudantes condições de ingressar no mercado de trabalho.

A Tabela 8 apresenta os resultados relacionados às dificuldades encontradas pelos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis para ingressar no mercado de trabalho.

Tabela 8 – Dificuldades para ingressar no mercado de trabalho

Dificuldade	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Não tive nenhuma dificuldade	42	45,16
A oferta de emprego é reduzida para quem é formado em Ciências Contábeis	0	0
A formação acadêmica frágil em relação às exigências do mercado	7	7,53
A remuneração não condizente com o nível de formação	9	9,68
A falta de experiência na área de formação	35	37,63
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Nota-se a partir da Tabela 8, que a maioria dos respondentes não apontou dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, representando 45,16% da amostra, porém tiveram dificuldades durante o curso, em relação a inexistência de relação da teoria com a prática. Estes achados corroboram com o estudo de Politelo, Manfroi e Cunha (2013), pois também evidenciaram em seu estudo, que os acadêmicos não tiveram dificuldades para ingressar no mercado de trabalho.

Ainda, 37,63% dos acadêmicos responderam que a falta de experiência na área de formação em Ciências Contábeis foi uma das dificuldades encontrada pelos acadêmicos para ingressar no mercado de trabalho. Este resultado corrobora com os achados do estudo



desenvolvido por Politelo, Manfroi e Cunha (2013), visto que os autores evidenciaram que os acadêmicos analisados tiveram como principal dificuldade ao ingressarem na área profissional, a inexperience na área de formação.

Neste aspecto a discussão sobre até que ponto as Instituições de Ensino Superior estão de fato preparando os acadêmicos para ingressar no mercado de trabalho, não sendo o objetivo do estudo, pode ser considerado para análises futuras.

Em função da maioria dos acadêmicos da amostra ter respondido que não teve dificuldades para ingressar no mercado de trabalho, se faz oportuno nesta pesquisa analisar as contribuições do curso de Ciências Contábeis no ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, de acordo com os resultados apresentados na Tabela 9.

Tabela 9 – Contribuições do curso de Ciências Contábeis no ingresso no mercado de trabalho

Contribuições	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Não, pois já trabalhava antes de iniciar o curso	17	18,28
Ainda não consegui trabalhar na área de Contabilidade	8	8,60
Sim, auxiliou parcialmente, mas trabalho fora da área contábil	14	15,05
Sim, auxiliou totalmente	42	45,16
Já trabalhava na área e o curso ajudou a me manter no mercado de trabalho	7	7,53
Não auxiliou	5	5,38
Total	93	100%

Fonte: Dados da Pesquisa.

Em relação às contribuições do curso de Ciências Contábeis no ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, pode-se perceber que na percepção dos estudantes da amostra o curso (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho, visto que 45,16% dos acadêmicos da amostra responderam que o curso auxiliou totalmente para o ingresso no mercado de trabalho e 15,05% afirmam que o curso auxiliou, porém parcialmente, pois são acadêmicos que atuam em outras áreas não sendo a contábil. Já 18,28% dos acadêmicos responderam frente as contribuições do curso para o ingresso no mercado de trabalho que não houve contribuições pois já trabalhavam antes de iniciar o curso de Ciências Contábeis.

Yapa e Hao (2007) salientam que é importante as autoridades educacionais, considerarem com seriedade a parceria entre a universidade e a profissão contábil, pois é importante para a formação de contadores competentes que possam contribuir para o processo, bem como, desenvolvimento da nação. Na Tabela 10 apresentam-se as considerações dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis sobre suas percepções quanto ao mercado de trabalho.

Tabela 10 – Percepções quanto ao mercado de trabalho

Questões	Sim	%	Não	%	Total
Concorda com a realização do exame de suficiência para obtenção de registro profissional	82	88,17	11	11,83	93
A formação universitária contribuiu para o aumento de sua remuneração	75	80,65	18	19,35	93
A empresa em que trabalha oferece condições de aperfeiçoamento e qualificação profissional	69	74,19	24	25,81	93
A empresa oferece condições para progredir em sua carreira	44	47,31	49	52,69	93
Considera-se satisfeito (a) com a escolha profissional	83	89,25	10	10,75	93

Fonte: Dados da Pesquisa.



No que tange a percepção dos acadêmicos quanto ao mercado de trabalho, nota-se que os acadêmicos consideram-se satisfeitos com a escolha profissional de que fizeram, isto é, o curso de Ciências Contábeis, pois facilitou para ingressar no mercado de trabalho. Destaca-se que os acadêmicos da amostra concordam com a realização do exame de suficiência para a obtenção de registro profissional.

Outro aspecto relevante na opinião dos acadêmicos é a contribuição da formação universitária para o aumento da remuneração, bem como, ingresso no mercado de trabalho. Por fim, outra percepção importante dos acadêmicos em relação ao mercado de trabalho é de que as empresas em que atuam oferecem condições de aperfeiçoamento e qualificação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do objetivo de identificar a percepção dos acadêmicos concluintes do curso de Ciências Contábeis a respeito do mercado de trabalho, realizou-se uma pesquisa descritiva, com abordagem quantitativa, por meio de levantamento.

Em relação à caracterização dos respondentes a maioria da amostra é de acadêmicos do gênero feminino (72,05%), residem na mesma cidade onde estudam (59,14%). Identificou-se ainda, que um elevado índice de alunos trabalha, cerca de 95,70%.

Os resultados apontaram que o principal fator que influenciou os acadêmicos na escolha do curso de Ciências Contábeis foi a existência de amplo mercado de trabalho e possibilidades de boa remuneração, representando 64,29% da amostra. A principal deficiência apontada pelos acadêmicos está relacionada à inexistência da relação da teoria com a prática realizada (51,62%). Destaca-se que, conclusivamente, o curso de Ciências Contábeis atendeu parcialmente as expectativas dos acadêmicos para com o mercado de trabalho.

No que tange o projeto de formação acadêmica, a maioria dos acadêmicos pretende realizar especializações. Ressalta-se ainda conforme os resultados evidenciados nesta pesquisa que as principais habilidades que um contador necessita possuir na sua formação para enfrentar o mercado de trabalho é a visão do todo, relacionamento interpessoal, comunicação eficaz e a adaptação à transformação. Já em relação às competências se destacou a identificação de problemas, formulação e implantação de soluções, desenvolvimento do raciocínio lógico, crítico e analítico sobre a realidade organizacional, produção e utilização de dados, informações e conhecimentos e contribuir com o processo decisório das ações de planejamento, organização, direção e controle.

Esta pesquisa identificou ainda, que segundo a maioria dos respondentes não houve dificuldades para ingressar no mercado de trabalho. Em relação às contribuições do curso de Ciências Contábeis no ingresso dos acadêmicos no mercado de trabalho, pode-se perceber que o curso (formação universitária) facilita o ingresso no mercado de trabalho, em função da grande oferta de empregos disponibilizada pelo mercado de trabalho nesta área. No que tange a percepção dos acadêmicos quanto ao mercado de trabalho, nota-se que os acadêmicos consideram-se satisfeitos com a escolha profissional de que fizeram, pois o curso facilitou para ingressar no mercado de trabalho.

Destaca-se que os resultados encontrados neste estudo se limitam a amostra analisada. Dessa forma, os resultados evidenciados nesta pesquisa não podem ser generalizados. Assim,



sugere-se para pesquisas futuras que seja alterada a amostra, pesquisando outras IES do estado de Santa Catarina, bem como, outros estados do Brasil, visando a comparação dos resultados. Recomenda-se ainda, que sejam realizadas pesquisas juntamente com os empregadores dos profissionais da contabilidade das cidades analisadas, assim como de outras cidades, identificando as expectativas destes para com os acadêmicos que são formados pelas Instituições de Ensino Superior, com o intuito de averiguar essa questão para melhorar o ensino nos cursos de Ciências Contábeis com vistas a formar profissionais preparados para enfrentar as demandas do mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Marcelo Daiha Castro; SANTANA, Claudio Moreira. Análise das percepções e expectativas dos alunos de ciências contábeis na universidade de Brasília quanto ao perfil do professor e inserção no mercado de trabalho. In: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2008.

BRASIL. **Decreto-Lei nº 9.295/46, de 27 de maio de 1946.** Cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do Contador e do Guarda-livros. Disponível em:

< <http://www.portalcfc.org.br/wordpress/wp-content/uploads/2013/01/lei1249.pdf>>. Acesso em: 26 Ago. 2014.

_____. **Decreto-Lei nº 7.988/45, de 22 de setembro de 1945.** Dispõe sobre o Ensino Superior de Ciências Econômicas e de Ciências Contábeis e Atuariais. Disponível em: < <http://legis.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=27880>>. Acesso em: 26 Ago. 2014.

_____. **Lei nº 12.249/2010, de 11 de junho de 2010.** Institui o Exame de Suficiência. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112249.htm>. Acesso em: 26 Ago. 2014.

_____. **Parecer CNE/CES nº 289/2003, de 06 de novembro de 2003.** Conselho Nacional de Educação/ Câmara de Educação Superior, CES/CNE. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Ciências Contábeis. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0289.pdf>>. Acesso em: 26 Ago. 2014.

_____. **Resolução CNE/CES nº 10/2004, de 16 de dezembro de 2004.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, bacharelado, e dá outras providências. Disponível em:

< http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf>. Acesso em: 27 Ago. 2014.

CARDOSO, Jorge Luiz; SOUZA, Marcos Antonio de; ALMEIDA, Lauro Brito. Perfil do contador na atualidade: um estudo exploratório. **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 3, n. 3, p. 275-284, 2006.

CAVALCANTE, Danival Sousa; AQUINO, Luiz Damázio Pereira de; LUCA, Márcia Martins Mendes de; PONTE, Vera Maria Rodrigues; BUGARIM, Maria Clara Cavalcante. Adequação dos currículos dos cursos de Contabilidade das Universidades Federais Brasileiras ao Currículo Mundial de Contabilidade e o Desempenho no ENADE. **Revista Pensar Contábil**, v. 13, n. 50, p. 42-52, 2011.

CFC. **Conselho Federal de Contabilidade.** Brasília, 2006. Disponível em: <<http://www.cfc.org.br/conteudo.aspx?codMenu=1>>. Acesso em: 26 Ago. 2014.



FAHL, Alessandra Cristina; MANHANI, Lourdes Pereira de Souza. As perspectivas do profissional contábil e o ensino da contabilidade. **Revista de Ciências Gerenciais**, v. 10, n. 12, p. 25-33, 2006.

FARI, Murilo Arthur; NOGUEIRA, Valdir. Perfil do profissional contábil: relações entre formação e atuação no mercado de trabalho. **Perspectivas Contemporâneas**, v. 2, n. 1, P. 117-131, 2007.

FARIA, Ana Cristina; QUEIROZ, Mario Roberto Braga de. Demanda de profissionais habilitados em contabilidade internacional no mercado de trabalho da cidade de São Paulo. **Revista Universo Contábil**, v. 5, n. 1, p. 55-71, 2009.

KAVANAGH, Marie H.; DRENNAN, Lyndal. What skills and attributes does an accounting graduate need? Evidence from student perceptions and employer expectations. **Accounting and Finance**, v. 48, n. 2, p. 279-300, 2008.

LANGE, Paul de; JACKLING, Beverley; GUT, Anne-Marie. Accounting graduates' perceptions of skills emphasis in undergraduate courses: an investigation from two Victorian universities. **Accounting and Finance**, v. 46, n. 3, p. 365-386, 2006.

LAW, Philip K. A theory of reasoned action model of accounting students' career choice in public accounting practices in the post-Enron. **Journal of Applied Accounting Research**, v. 11, n. 1, p. 58-73, 2010.

LEAL, Edvalda Araujo; SOARES, Mara Alves; SOUSA, Edileusa Godói de. Perspectivas dos formandos do curso de Ciências Contábeis e as exigências do mercado de trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, v. 1, n. 10, p. 147-159, 2008.

MEC - Ministério da Educação. **Instituições de educação superior e cursos cadastrados**. Disponível em: <<http://emec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 Ago. 2014.

MOHAMED, Ehab K. A.; LASHINE, Sherif H. Accounting knowledge and skills and challenges of a global business environment. **Managerial Finance**. v. 29, n.7, p. 3-16, 2003.

MOREIRA, José António Cardoso. O Ensino da Contabilidade em Portugal: Debater o Presente para Preparar o Futuro. **Revista de Contabilidade e Comércio**, v. LX, n. 237, p. 27-54, 2005.

MORETTO, Cleide Fátima; CAPACCHI, Maristela; ZORNITA, Sandra Sebben; TOGNON, Ivanir Vitor; PADILHA, Fábio Antonio Resende. A prática do ensino contábil e a dinâmica socioeconômica: uma aproximação empírica. **Revista Teoria e Evidência Econômica**. v. 13, n. 25, p.155-174, 2005.

OLIVEIRA, Cosmo Rogério; GOMES, Giancarlo; RAUSCH, Rita Buzzi; CUNHA, Paulo Roberto da. Aproximações entre o perfil do contador desejado pelo mercado e as matrizes curriculares de cursos de graduação em Ciências Contábeis. **Revista Eletrônica de Ciências da Educação – RECE**, v. 10, n. 1, 2011.

PAN, Peipei; PERERA, Hector. Market relevance of university accounting programs: Evidence from Australia. **Accounting Forum**, v.36, p. 91-108, 2012.

PELEIAS, Ivam Ricardo; SILVA, Glauco Peres da; SEGRETI, João Bosco; CHIROTTO, Amanda Russo. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 30, p. 19-32, 2007.

PIRES, Charline Barbosa; OTT, Ernani; DAMACENA, Cláudio. A formação do contador e a demanda do mercado de trabalho na região metropolitana de Porto Alegre (RS). **Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos**, v. 7, n. 4, p. 315-327, 2010.



POLITELO, Leandro; MANFROI, Leossania; CUNHA, Paulo Roberto da. O Mercado de Trabalho na Percepção dos Concluintes do Curso de Ciências Contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 12, n. 35, p. 79-98, 2013.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

SANTOS, DJALMIR GOMES dos; ARAUJO, Valdineide dos Santos; CAVALCANTE, Paulo Roberto Nóbrega; BARBOSA, Edmery Tavares. Formação Acadêmica em Ciências Contábeis e sua Relação com o Mercado de Trabalho: a percepção dos alunos de Ciências Contábeis de uma Instituição Federal de Ensino Superior. In: Congresso USP de Contabilidade e Controladoria, 2008, São Paulo. **Anais...** São Paulo: Congresso USP, 2014.

SANTOS, Daniel Ferreira dos; Sobral, Fernanda de Souza; Correa, Michael Dias; Tatiane, Antonovz; Santos, Ronaldo Ferreira dos. Perfil do profissional contábil: estudo comparativo entre as exigências do mercado de trabalho e a formação oferecida pelas instituições de ensino superior de Curitiba. **Revista Contemporânea em Contabilidade**, v. 8, n. 16, p. 137-152, 2011.

SLOMSKI, Vilma Geni; GOMES, Sonia Maria da Silva; SILVA, Antonio Carlos Ribeiro da; Guimarães, Isac Pimentel. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 4, n. 8, p. 160-188, 2010.

TAMER, Carla Macedo Velloso dos Santos; VIANA, Clilson Castro; SOARES, Luiz Augusto de Carvalho Francisco; LIMA, Mariomar de Sales. Perfil do profissional contábil demandado pelo mercado de trabalho: um estudo no norte do Brasil. **Revista Universo Contábil**, v. 9, n. 3, p. 143-162, 2013.

YAPA, P. W. Senarath; HAO, Zhen Ping. An analysis of current trends in accounting professional development in People's Republic of China. **Asian Review of Accounting**, v. 15, n. 1, p. 25-44, 2007.